

Eduardo Pitta

Aula de Poesia

Quetzal

Mais de quarenta artigos integram *Aula de Poesia*, de Eduardo Pitta, livro que reúne análises literárias publicadas entre 1994 e 2008. São trabalhos concisos, por vezes cáusticos, com a arte da síntese que é notável tanto no crítico e ensaísta como no poeta e ficcionista. Os textos focam essencialmente autores do século XX, de Jorge de Sena a Helga Moreira, de Eugénio de Andrade a Nuno Júdice, de Sophia a Luís Quintais, de Manuel Gusmão a Adília Lopes, de Herberto Helder a Pedro Mexia, de Mário Cesariny a José Tolentino Mendonça. Não conseguimos em curto espaço referir todos, no entanto deve sublinhar-se que esta colectânea proporciona-nos uma excelente aula à volta de poetas que, nos seus diferentes registos, marcam as letras portuguesas contemporâneas.

Sem intento valorativo face a um ou outro autor, permitimo-nos, porém, chamar a atenção para as peças que abordam a produção de Rui Knopfli e de Alberto de Lacerda, nas quais Eduardo Pitta tão bem contextualiza e realça as suas obras. Destacamos igualmente os trabalhos sobre quatro poetas nascidos no século XIX: Cesário Verde, Camilo Pessanha, Judith Teixeira e António Botto. O texto em que Eduardo Pitta nos fala de Botto é o de uma magnífica conferência na Casa Fernando Pessoa, a 17 de

Março do ano passado, assinalando o cinquentenário da morte do poeta.

A palavra do crítico alarga-se ainda a sete antologias, passa pela “nova poesia portuguesa” e não esquece a lírica brasileira. Em *Nota Prévia*, Pitta explica que os textos “foram revistos para esta edição, o que significa supressão de gralhas, reposição de períodos truncados na publicação original, bem como episódica rasura de passagens (...) ultrapassadas. Em nenhuma circunstância o juízo crítico sofreu desvio”.

Um “juízo crítico” enriquecedor.

© MARIA AUGUSTA SILVA